



# Pílulas anticoncepcionais

# O que são?

Anticoncepcionais hormonais orais são esteroides utilizados isoladamente ou em associação com a finalidade básica de impedir a concepção.

# Tipos

Classificam-se em:

1. combinadas: compõem-se de um estrogênio associado a um progestogênio ("progesterona artificial");
2. apenas com progestogênio ou minipílulas: é constituída por progestogênio isolado.

# Como funciona?

- Ovário produz estrogênio e progesterona
- Hipófise produz e libera FSH (folículo hormônio estimulante) e LH (hormônio luteinizante) - estimulam a produção pelos ovários
- Pílula aumenta a taxa hormonal de estrogênio e progesterona
- Inibe a produção de FSH e LH -> inibe produção dos hormônios
- Desenvolvimento dos folículos ovarianos é interrompido e a ovulação não ocorre
- Altera o muco endocervical no endométrio (prejudica a fecundação)

# Além da contracepção

- Sangramento irregular
- Cólica menstrual
- TPM
- Endometriose
- Síndrome dos ovários policísticos (SOP)

## Benefícios

1. Prevenção da gravidez;
2. Regulação do crescimento, desenvolvimento, funções de tecidos - reduz risco de:
  - Câncer de endométrio.
  - Câncer de ovário.
  - Doença inflamatória pélvica.
  - Podem proteger contra cistos de ovário e anemia por deficiência de ferro.
  - Reduzem a frequência e intensidade das cólicas menstruais e da dor no período da ovulação.
  - Reduzem o aumento de pelos no rosto e no corpo.

# Efeito colaterais

## **Pílulas combinadas:**

- Alteração do padrão de sangramento (diminuição da quantidade e dias)
- Dor de cabeça.
- Enjoo.
- Sensibilidade mamária.
- Alterações do peso (pode aumentar ou diminuir, mas em geral não altera.).
- Alterações do humor.
- Acne (pode melhorar ou piorar).

## **Pílulas só de progestogênio**

Alteração do padrão de sangramento (sangramento irregular, infrequente ou prolongado e falta de menstruação)

# Contraindicações

- Gestação e lactação
- Tabagismo
- Hipertensão
- Diabetes mellitus
- Complicações que envolvem trombose
- Doença isquêmica do coração, atual ou prévia
- Acidente vascular cerebral;
- Hepatite
- Câncer de mama
- Cefaleia
- Cirrose
- Sangramento uterino anormal de causa desconhecida
- Uso de medicações indutoras de enzimas hepáticas.

# Efetividade

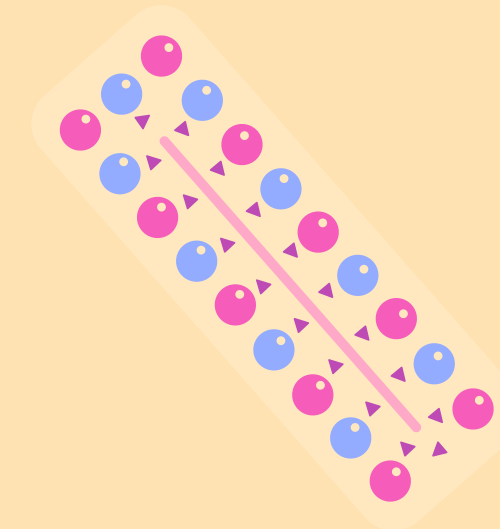
Teórica: 99,7%

Prática: 91%

Estudos mostram que nove das cem mulheres do estudo tiveram um bebê mesmo usando o medicamento

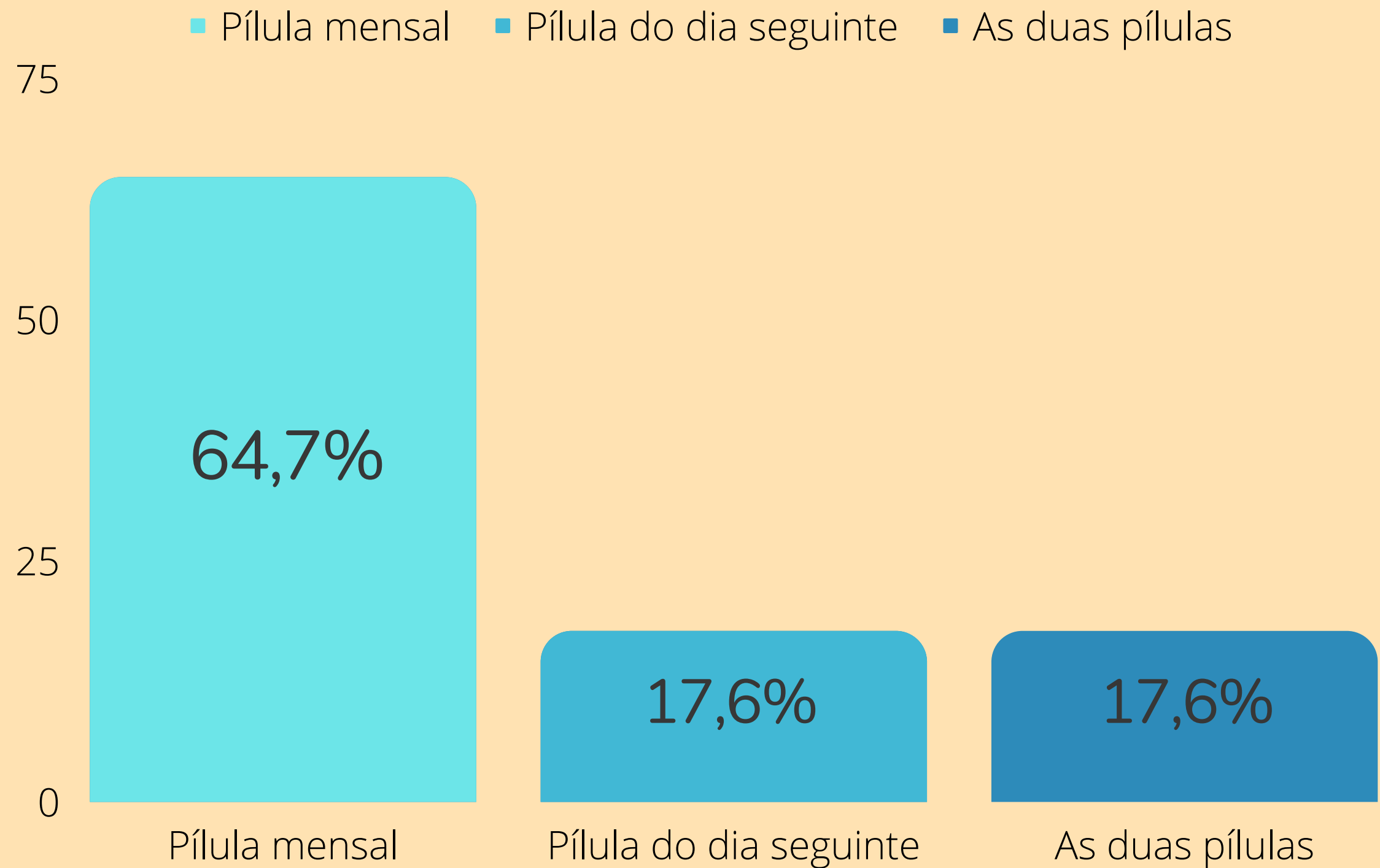
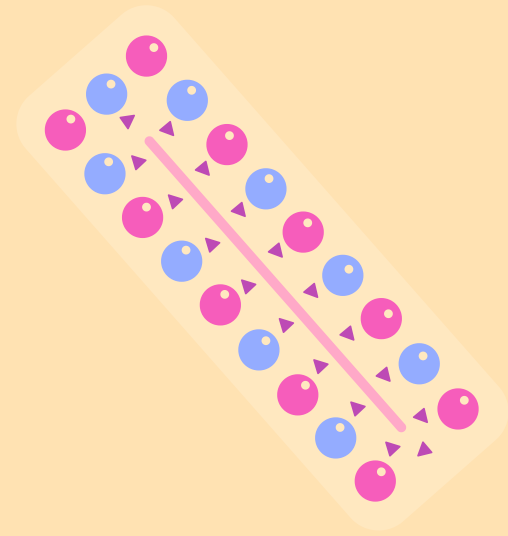
Além disso, se esquecer de tomar, a chance de falha aumenta 7%.

# Oferta do método pelo SUS

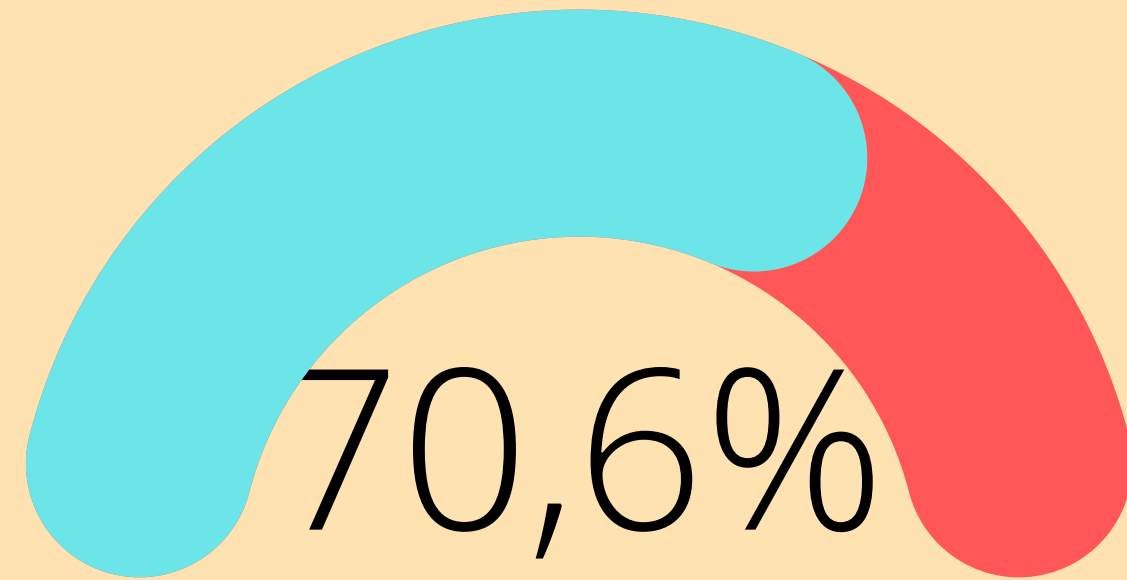


Necessário procurar uma Unidade Básica de Saúde ou um hospital público que ofereça atendimento ginecológico, com o cartão do SUS em mãos, e agendar a consulta com um médico ginecologista

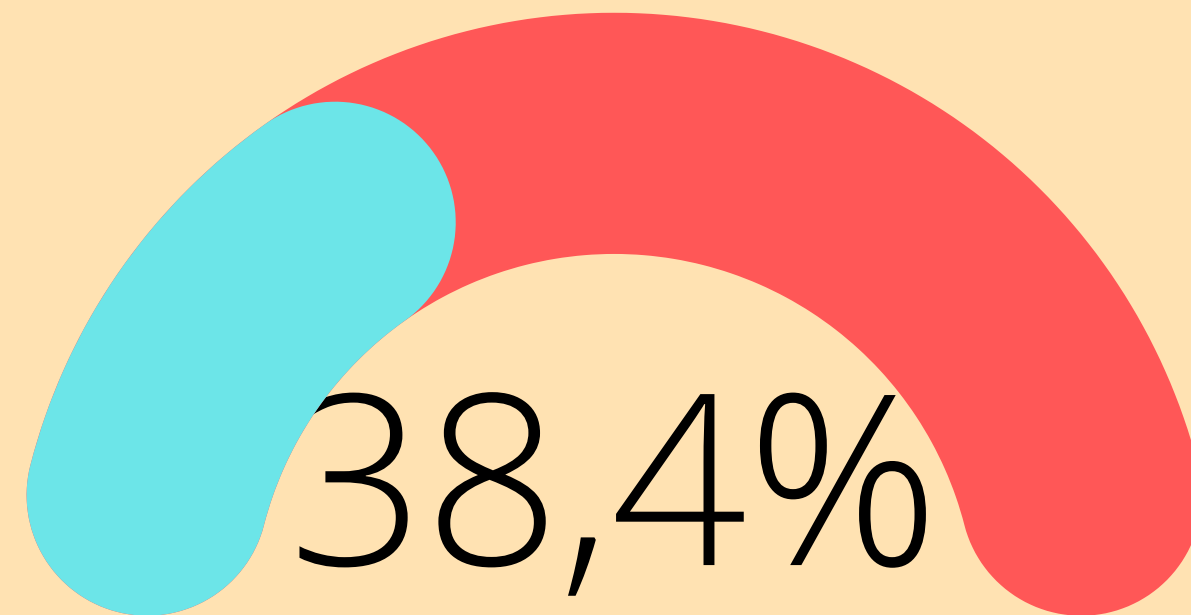
# Pesquisa de campo



Usaria de novo?



Recomendaria?





# Opiniões pessoais

"Não uso pílula por conta dos efeitos colaterais e risco de trombose, não recomendo."

"Acredito que existem outras formas de prevenção e que são menos invasivas, pois além de todas as doenças que podem ser causadas, pode haver alteração no humor e tem falha em cerca de 6% enquanto o diu fica em torno de 0,8%"

"Fez muito bem para mim quando comecei a tomar pílula. Sei completamente que tem seus contras, mas na minha opinião é um medicamento como qualquer outro, a quem tomar sob acompanhamento médico e de forma regulada pode trazer o bem na vida da pessoa também"

"Tem certos efeitos colaterais preocupantes como todo outro método anticoncepcional mas é o que estou utilizando no momento. É preciso de um cuidado maior para tomar as pílulas em horários regulares. Recomendaria uma consulta com o ginecologista pois cada corpo reage de uma maneira e ninguém melhor do que um médico especialista para te orientar."

# Como atender essas demandas?

- Maior divulgação de informações relacionadas aos métodos contraceptivos:
  - Impressão de folhetos informativos para distribuição em pontos estratégicos (UBS, hospitais, clínicas ginecológicas);
  - Criação de página informativa na internet;

- Orientar corretamente o modo de utilização de pílula anticoncepcional às mulheres;
  - Treinamento dos profissionais de saúde;

- Estimular, em ambientes escolares e profissionais, a realização de consultas médicas periódicas;

- Investimento para realização de Workshops em UBS abordando a saúde da mulher;

# Referências:

- <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0102assistencia2.pdf>
- <http://www.adolescencia.org.br/site-pt-br/pilulas-anticoncepcionais>
- <https://www.buscofem.com.br/dicas/como-funcionam-as-pilulas-os-anticoncepcionais-orais>
- <https://www.medway.com.br/conteudos/contraindicacoes-anticoncepcionais-tudo-que-voce-deve-saber/>
- <https://books.scielo.org/id/7z56d/pdf/moreira-9788523211578-12.pdf>
- [https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/pilula-anticoncepcional#:~:text=Al%C3%A9m%20da%20contracep%C3%A7%C3%A3o%2C%20a%20p%C3%ADlula,s%C3%ADndrome%20dos%20ov%C3%A1rios%20polic%C3%ADsticos%20\\*2.](https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/pilula-anticoncepcional#:~:text=Al%C3%A9m%20da%20contracep%C3%A7%C3%A3o%2C%20a%20p%C3%ADlula,s%C3%ADndrome%20dos%20ov%C3%A1rios%20polic%C3%ADsticos%20*2.)

## Grupo:

Ana Júlia Maekawa - N° USP 12538242

Mateus - N° USP 11221352

Nathália Castro - N° USP 8542329

Paula Gabriela Romero - N° USP 12623543

Raquel Mendes Credidio - N° USP 10726008